



Universidade Federal de Juiz de Fora
Departamento de Letras
Bacharelado em Latim: Língua e Literatura

I Encontro de Professores de Latim
Relato das Atividades

O I Encontro de Professores de Latim ocorreu no dia 28 de outubro de 2010, na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora, como parte da XXI Semana de Estudos Clássicos, organizada pelo Departamento de Letras desta universidade, tendo início às 14h e término às 18h30 do mesmo dia, presidido pela professora Dra. Neiva Ferreira Pinto, docente de latim do Departamento de Letras da UFJF. Estavam presentes professores de latim de várias universidades públicas brasileiras, representando diferentes estados: professor Dr. Antônio Martinez de Rezende (UFMG), professor Ms. Beethoven Alvarez (UFF), professor Ms. Carlos Renato Rosário de Jesus (UEA), professor Dr. Celso Martins Azar Filho (UFRRJ), professor Ms. Edson Ferreira Martins (UFV), professor Ms. Éverton Natividade (UFJF), professor Ms. Fábio Fortes (UFJF), professora Ms. Fernanda Cunha Sousa (UFG), professora Dra. Laura Quednau (UFRGS), professora Dra. Lívia Lindoia Paes Barreto (UFF), professora Dra. Patricia Prata (UNICAMP), professora Dra. Rívia Fonseca (UFRRJ), professora Simone Sales Marasco Franco (UFJF), professor Ms. Wellington Ferreira Lima (UNIFAL). Estavam ainda presentes os representantes discentes desta Universidade: Amanda Cristina Testa Siqueira, Ana Cláudia Duarte, Carla Cristina Galdino Quitério, Carolina Otaviano do Carmo, Cícero Barboza Nunes, Jaqueline Rodrigues de Moraes, Juliana Bitarelli Viana Ponciano, Laís Scodeler dos Santos, Luciana Novaes Maciel, Noemia da Silva de Oliveira, Poliana de Oliveira, Rafael Ramos Pereira, Sabrina Anacleto Teixeira, Solange Ferreira de Almeida, Thais Cassiano Martins, Vanessa Gonçalves Ferreira, Viviane Alves de Matos, Walmir de Alcântara.; da Universidade Federal Fluminense (UFF): Douglas Gonçalves de Souza e Thiago da Silva Pinheiro; da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP): Lílian Nunes da Costa e Marina Miranda Carpani. A professora Neiva abriu o encontro justificando a necessidade de um encontro dessa natureza, que é pensar o papel do professor de latim na universidade pública brasileira. Em seguida, o professor Antônio comentou o princípio norteador do ensino de latim na UFMG, que é formar leitores proficientes na leitura de textos originais, e apresentou, em linhas gerais, a estrutura curricular do curso de licenciatura em Letras (Português-Latim) da UFMG. Comentou, ainda, as principais características do método de latim por ele escrito e publicado (*Latina Essentia*), que espelha a sua concepção de que o professor de latim é figura importante no processo de ensino e aprendizagem desta língua antiga. O professor ainda observou que o aprendizado de latim é um processo longo. Em seguida, a professora Patrícia Prata (UNICAMP) tomou a palavra e apresentou o Projeto de Pesquisa vinculado no CNPq por ela coordenado, intitulado *Elaboração de método de ensino de latim*, que tem como meta a escrita de um método para o ensino de latim, que inclua o acesso inicial aos textos originais, bem como contemple questões de ordem cultural e histórica. A professora enfatizou que seu método já completou a primeira unidade que está sendo testada no âmbito do Departamento de Linguística da Unicamp, bem como em faculdades de ensino privado em Campinas, e em cursos de extensão e instituição de

ensino fundamental *Lumen Verbi*. Após a abertura e fala inicial dos professores convidados, o professor Fábio propôs um trabalho em subgrupos, com as seguintes temáticas: 1) O ensino de latim na graduação; 2) o ensino de literatura latina na graduação e; 3) o latim e as letras clássicas na pós-graduação. Considerando os interesses particulares entre grupos distintos de professores de latim, o Prof. Wellington propôs duas divisões alternativas: I) um grupo formado por professores de latim em instituições onde há graduação completa em Latim (Licenciatura e/ou bacharelado específicos) e II) um grupo formado pelos professores de instituições onde o latim é parte de outras licenciaturas em letras (latim no currículo básico). A graduanda Vanessa Gonçalves Ferreira (UFJF) e o graduando Cícero Barboza Nunes (UFRPE) propuseram a formação de um terceiro grupo, formado por representantes discentes. Aprovada por unanimidade, os trabalhos se desenvolveram nesses três grupos. Após a discussão em grupos e breve intervalo, os grupos apresentaram em plenária os seguintes pontos a serem pensados quanto ao ensino e aprendizagem de latim nos três âmbitos: I) Em universidades onde existe curso de graduação completo em latim, no encontro representadas por: Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), o primeiro ponto debatido foi a utilização de tecnologias digitais como auxiliares na didática dessas línguas. A professora Neiva abordou os textos extraídos da internet, especialmente do site da *Wikipédia*, frequentemente incorporados de forma generalizada nos trabalhos de graduação e não raro de forma acrítica. O professor Fábio indicou a necessidade de se construírem catálogos de sites na área de Estudos Clássicos que sejam confiáveis para serem recomendados aos alunos, tais como de revistas eletrônicas e bases de dados e de textos antigos. O professor Everton Natividade (UFJF) comentou quanto à existência de alguns catálogos dessa natureza, tal como o Dicionário de Tradutores organizado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Parece ficar em aberto, quanto a esse ponto, um aprofundamento dessa reflexão no futuro para a possível implementação, certamente interinstitucional, de algumas propostas com reflexos práticos. O segundo ponto debatido foi a inserção dos estudos clássicos nos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*. A professora Lívia comentou a sua experiência quanto à criação de Especialização em Língua, Cultura e Literatura Latina, na UFF, bem como quanto à sua atuação no Programa de Mestrado em História, abordando a possibilidade de os Estudos Clássicos serem abrigados em áreas afins (a História, por exemplo). A conclusão do grupo quanto a esse ponto é a de que no panorama contemporâneo dos programas de Mestrado e Doutorado em Letras e Linguística, não parece haver horizonte para a criação de programas autônomos em Letras Clássicas, mas sim do aumento de linhas de pesquisa nesse domínio, em programas de Estudos Linguísticos ou Literários já estabelecidos. O grupo também levantou a possibilidade de estabelecimento de convênios interinstitucionais para a criação conjunta de programas *Stricto Sensu*. O terceiro ponto discutido pelos professores desse grupo foi quanto à adoção ou não de um método específico de ensino de latim e da adesão ou não de toda a equipe a um único método. Nesse quesito, o Professor Beethoven comentou a dificuldade de adoção de método se não representar uma decisão uniformizada entre os professores de latim de um mesmo curso. O professor Everton comentou que a uniformização da adoção de um método desvaloriza o trabalho criativo e individual de cada professor, trazendo exemplos do que ocorre em outras universidades de seu conhecimento (UFMG e UFRJ). Propôs ainda que o ideal parece ser a estipulação de ementas de curso detalhadas e precisas e a flexibilização quanto à metodologia a ser utilizada por cada

professor. O professor Fábio e Beethoven parecem de acordo que, caso não exista um consenso de toda a equipe quanto à adoção de um único método de ensino (tal como ocorre, por exemplo, na UNICAMP quanto à adoção do *Reading Latin* em todos os níveis de latim e empregado pelos quatro professores do departamento, conforme apresentou a professora Patrícia Prata, da UNICAMP), o mais adequado é a criação de ementas e objetivos detalhados para que cada profissional utilize o método que lhe parecer conveniente desde que cumpra os objetivos estabelecidos para cada curso. Por fim, se levantou a questão do mercado de trabalho para os egressos de graduação em latim, discussão ainda incipiente pela limitação de tempo, a ser aprofundada *a posteriori*. O professor Beethoven falou de sua experiência de ensino de latim em instituições religiosas do Rio de Janeiro, seara profissional que lhe parece compatível com o nível de formação de um graduado em latim; II) em universidades onde não existe o curso completo de graduação em latim, onde o conjunto de disciplinas de língua ou literatura latina é parte de outra habilitação em letras, representadas por professores oriundos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal de Alenas (UNIFAL), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Estadual do Amazonas (UEA). O professor Carlos Renato Rosário de Jesus (UEA), o relator do grupo, expôs as conclusões do debate entre seus pares: o ensino de latim e sua literatura em tais universidades compõe um total de 3 disciplinas no máximo; os profissionais vinculados a tais cadeiras carecem de métodos de ensino de latim apropriados a cargas-horárias limitadas, sendo necessário, não raro, viabilizar métodos próprios, construídos *ad hoc*, por considerarem improdutivos métodos de latim de longa extensão, como o *Reading Latin*; é necessário aprofundar a discussão discente e docente sobre o papel do latim nas matrizes curriculares da formação generalista em letras (habilitação em língua portuguesa e/ou línguas estrangeiras modernas), bem como o que o aluno desses cursos necessita ou espera de um curso de latim; finalmente, em tais universidades, a posição de mestre de latim deverá ser a daquele que não permite que tal disciplina se reduza a instrumento servil ao estudo do português. Como propostas para universidades com este perfil, apresentaram-se as seguintes idéias: 1) a criação de disciplinas optativas e/ou eletivas na área de Estudos Clássicos, que contemplem os anseios daqueles alunos que eventualmente se interessem em aprofundar sua formação nesse domínio, viabilizando ao professor, ao mesmo tempo, oportunidade de atuação mais ampla na sua especialidade; 2) o incentivo à monitoria de latim e à criação de eventos de extensão, tais como cursos, ciclos de palestras que contemplem os estudos da antiguidade, com ou sem interface com estudos literários e linguísticos. III) o terceiro grupo, formado por representantes discentes da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e Universidade Federal Fluminense (UFF), apresentou, como resultado de suas reflexões, os seguintes pontos: a necessidade de os professores de latim, em conjunto com os alunos interessados na área, trabalharem para desconstruir os mitos e preconceitos em torno do latim, que produzem uma visão estereotipada dessa disciplina, tais como o de se tratar de língua difícil, língua “morta” etc.; a falta de se ter contato mais amplo com textos originais a partir dos primeiros níveis de estudo dessa língua; a necessidade de se apresentar o latim como um língua autônoma e não um desdobramento ou reflexo da língua portuguesa; a percepção da dificuldade específica que os alunos possuem em traduzir os textos. A partir dessas considerações, os representantes discentes apresentaram as seguintes propostas: 1) a criação de um espaço ou evento de socialização e intercâmbio de alunos de latim de diferentes universidades; 2) a

criação de cursos intensivos de férias abertos a alunos de universidades onde não há o curso completo de latim; 3) projetos de iniciação científica na área de letras clássicas; 4) criação de grupos de discussão formados por discentes de latim. No final das propostas apresentadas, a professora Neiva (UFJF) perguntou se haveria uma proposta geral para o Encontro de Professores de Latim. Por votação decidiu-se dar continuidade à discussão do grupo, iniciada na Universidade Federal de Juiz de Fora, em nova edição a ser organizada em 2011 pelo Departamento de Linguística da UNICAMP, proposta apresentada pela professora Patrícia Prata (UNICAMP) e acolhida positivamente pelo grupo. A ideia de criação de um Grupo de Pesquisa com a temática de Ensino/Aprendizagem de Latim foi também apresentada, mas preferiu-se esperar pela segunda edição do encontro para que a discussão pudesse amadurecer e eventualmente receber mais adesões. Decidiu-se, porém, nesse ínterim, a adição dos endereços eletrônicos a uma lista completa, apresentada em anexo, para trocas de informações entre os professores participantes do encontro. Ainda, de comum acordo, os professores se propuseram a rever as ementas e programas das disciplinas de latim que ministram, de modo a torná-los mais precisos, questão que voltará a ser apresentada no próximo Encontro. Nada havendo mais a relatar para o momento, a presidente do I Encontro, professora Dra. Neiva Ferreira Pinto, deu por encerrado o encontro, cujo relato eu, Fábio Fortes, anoto como secretário *ad hoc*.

ANEXO

Lista completa de e-mails dos participantes do I Encontro de Professores de Latim

Professores

Professor	Instituição	e-mail
1. Antônio Martinez de Rezende	UFMG	antoniomartinez.rezende@gmail.com
2. Beethoven Barreto Alvarez	UFF	bee.alvarez@gmail.com
3. Carlos Renato R. de Jesus	UEA	renatolatim@hotmail.com
4. Celso Martins Azar Filho	UFRRJ	celsoazar@terra.com.br
5. Edson Ferreira Martins	UFV	eferreiramartins@hotmail.com
6. Everton Natividade	UFJF	everton_natividade@yahoo.com.br
7. Fábio Fortes	UFJF	fabiosfortes@yahoo.com.br
8. Fernanda Cunha Sousa	UFG	fefajf@ig.com.br
9. Laura Quednau	UFRGS	laurarq@yahoo.com.br
10. Lívia Lindóia Paes Barreto	UFF	livia paesbarreto@yahoo.com.br
11. Patricia Prata	UNICAMP	pprata@iel.unicamp.br
12. Rívia Fonseca	UFRRJ	riviafonseca@gmail.com
13. Simone Sales Marasco Franco	UFJF	simonemarasco@yahoo.com.br
14. Wellington Ferreira Lima	UNIFAL	wellington.lima@unifal-mg.edu.br

Alunos

Aluno	Instituição	e-mail
Alóisio Marloni Abib	UFJF	abib.letras@uab.ufjf.br
Amanda Cristina Testa Siqueira	UFJF	amandacris_testa@yahoo.com.br
Ana Cláudia Duarte	UFJF	ana-claudia-jf-23@hotmail.com
Carla Cristina Galdino Quitério	UFJF	carlacgquiterio@bol.com.br
Carolina Otaviano do Carmo	UFJF	laisscodeler@yahoo.com.br
Cícero Barboza Nunes	UFRPE/UFJF	ck.nun.es@hotmail.com
Douglas Gonçalves de Souza	UFF	douglas.souza89@hotmail.com
Jaqueline Rodrigues de Moraes	UFJF	jaque_nr@hotmail.com
Juliana Bitarelli V. Ponciano	UFJF	julianabitarelli@hotmail.com
Laís Scodeler dos Santos	UFJF	laisscodeler@yahoo.com.br
Lílian Nunes da Costa	UNICAMP	liliannc@gmail.com
Luciana Novaes Maciel	UFJF	lulitera@hotmail.com
Marina Miranda Carpani	UNICAMP	ma.carpani@hotmail.com
Noêmea da Silva Oliveira	UFJF	nankiedis@hotmail.com
Poliana de Oliveira	UFJF	polianaoliveirajf@gmail.com

Rafael Ramos Pereira	UFJF	madney_bundish@hotmail.com
Sabrina Anacleto Teixeira	UFJF	sat.30@hotmail.com
Solange F. Almeida	UFJF	solangeferreiradealmeida@yahoo.com.br
Thaís Cassiano Martins	UFJF	dthais_2m@yahoo.com.br
Thiago da Silva Pinheiro	UFF	iacobus.pinus@yahoo.com.br
Vanessa Gonçalves Ferreira	UFJF	nessagf.letas@gmail.com
Viviane Alves de Matos	UFJF	vivialvesmatos@yahoo.com.br
Walmir O. de Alcântara	UFJF	woa1_@hotmail.com